

Por Liane Thedim

Apenas 13,74% optam por coberturas exclusivamente voltadas para eventos de morte, como morte natural ou acidental e assistência funeral, segundo a insurtech Azos

O seguro de vida vem ganhando destaque como uma forma de planejar um futuro mais seguro para a família. É o que mostra pesquisa da Azos, insurtech especializada em soluções para o segmento. Conforme o levantamento, mais de 86% optam por coberturas que podem ser usadas ainda em vida, como doenças graves, invalidez permanente total ou parcial por acidente, renda por incapacidade temporária, entre outras. Apenas 13,74% optam por coberturas exclusivamente voltadas para eventos de morte, como morte natural ou acidental e assistência funeral.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 10.08.2024